

Na terceira página:
★ NOVA POSIÇÃO DO T.S.E. DIANTE DA CANDIDATURA DE GOVERNADORES DE ESTADO A CARGOS DO LEGISLATIVO.
★ FATOS E BOATOS.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Terça-feira, 26 de Setembro de 1950

NÚMERO 1358

NAS PROXIMAS HORAS A OCUPAÇÃO TOTAL DE SEUL PELOS ALIADOS

LUTA-SE NO CENTRO DA ANTIGA CAPITAL

BOMBARDEIO AÉREO DOS FOCOS DE RESISTÊNCIA COM BOMBAS NAPALM

DENTRO DE SEUL, 25 (U.P.). — Entrou em sua fase final a batalha de Seul. Os fuzileiros americanos desencadearam vigoroso ataque para esmagar a feroz resistência comunista. A luta estendeu-se por toda a cidade e cada casa foi transformada em fortim pelas tropas do norte. A captura da cidade, esperada a qualquer momento, processa-se de rua em rua e de casa em casa.

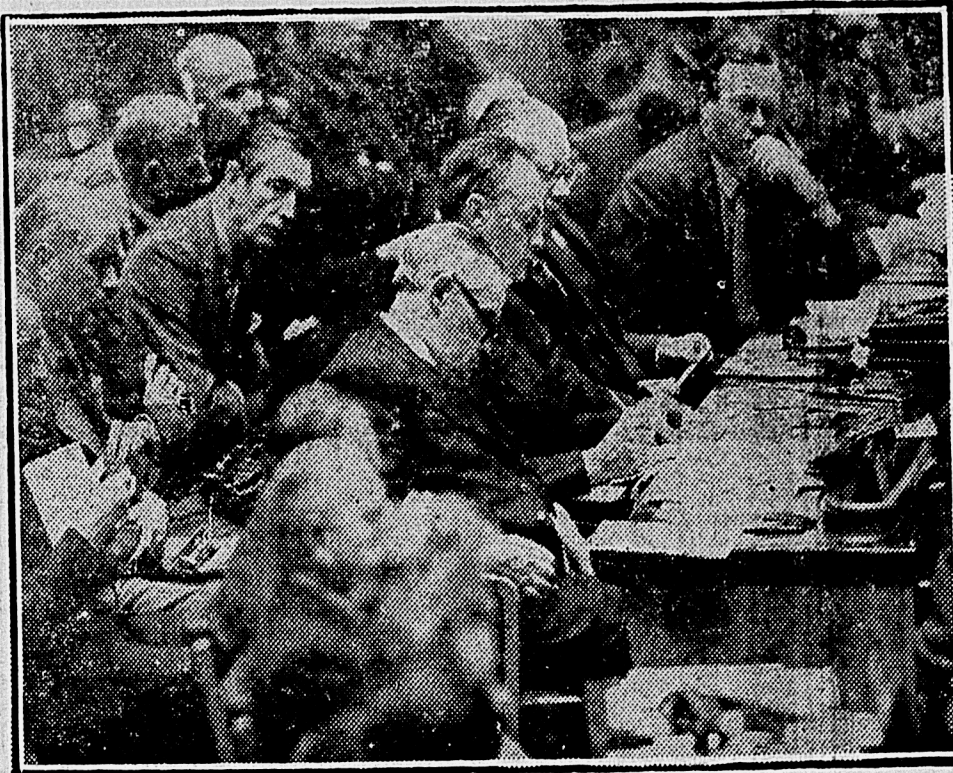
FRENTE DE SEUL, 25 (A.F.P.). — Decidiu-se a batalha de Seul. Com a entrada, no centro da cidade, das forças das Nações Unidas, está virtualmente determinada a ocupação de Seul pelas forças da ONU. O porta-voz do comando americano declarou que, ao fim das operações de hoje, se a cidade não estivesse toda ocupada, pelo menos 80% cairiam sob controle aliado.

FRENTE DE SEUL, 25 (A.F.P.). — Os americanos norte-americanos, que foram os primeiros elementos a entrar no centro de Seul, ocuparam o antigo Palácio de Duxu, onde funcionava a Comissão das Nações Unidas para a Coreia. A aviação recebeu ordens para atacar os nortistas na cidade e está bombardeando todas as linhas de resistência do inimigo, na cidade, despejando sobre as mesmas bombas de Napalm, ou seja, de gasolina gelatinosa.

Até o dia de amanhã, terça-feira, as tropas das Nações Unidas deverão ocupar toda a capital, que vive assim suas últimas horas, sob o controle parcial dos nortistas.

FRENTE DE SEUL, 26 (A.F.P.). — A 7.ª divisão de infantaria norte-americana se juntou às demais forças da ONU, no assalto final a Seul. Essas tropas iniciaram um movimento de cerco da cidade, cuja queda é esperada, no máximo, para as 24 horas.

FRENTE DE SEUL, 26 (U.P.). — Um regimento norte-americano, que depois de três dias de luta conquistou uma colina fortificada na frente de Seul, irrom-



O SONO DO CHANCELER — O chanceler britânico Ernest Bevin (à esquerda), dorme a sono solto, na sessão de instalação da V Assembleia Geral da ONU. O fugitivo foi tomado enquanto ocupava a tribuna do ministro soviético Vishinskiy. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Londres apoia os planos visando reforçar os poderes da Assembleia Geral da O. N. U.

APRESENTA OBJEÇÕES À CRIAÇÃO DE UMA FORÇA MILITAR INTERNACIONAL

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP). — O sr. Ernest Bevin ocupou hoje a tribuna da Assembleia da ONU, na segunda sessão plenária, definindo a posição da Inglaterra no que respeita aos principais problemas mundiais.

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP). — O sr. Ernest Bevin, falando na Assembleia Geral, deu seu apoio às propostas do sr. Acheson, para reforçar os poderes da Assembleia Geral das Nações Unidas. Bevin ressaltou, porém, que certamente os Estados Unidos aceitarão as críticas construtivas que possam melhorar os projetos de Acheson, para sua aceitação pelo maior número de países.

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP). — O sr. Bevin denunciou a existência, no mundo de "quinta-colunas", dirigidas pelo Kominform e instigadas por Moscou. Segundo o chanceler britânico, essas quinta-colunas precisam desaparecer, pois já provocaram muitas dificuldades no mundo livre, no caso em que a Rússia queira dissolver a desconfiança em suas intenções.

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP). — A Jugoslávia apresentou hoje à Assembleia Geral, pelo seu delegado principal, sr. Kardelj, um importante projeto, visando deter qualquer guerra, mesmo no caso em que um país desencadeie a agressão.

so contra qualquer outra nação. Para tanto, o projeto estabelece a mediação imediata, em tal caso, de uma Comissão de Bons Ofícios da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25 (UP). — Numerosos países manifestaram seu apoio ao plano norte-americano para a criação de uma força militar internacional da ONU e fortalecer a Assembleia Geral, porém alguns países, inclusive a Grã-Bretanha, apresentaram certas

objeções a alguns pontos do referido plano.

O chanceler britânico Ernest Bevin elogiou o plano para colocar a disposição da ONU as forças armadas internacionais, porém indicou que o seu país não estava de acordo com a parte da proposta norte-americana, que permitia à Assembleia Geral agir em vez do Conselho de Segurança.

A Assembleia Geral realizou duas sessões. Na sessão ma-

tuína, o primeiro orador foi o delegado da República Dominicana, o qual exortou a Assembleia Geral a admitir a adesão da Espanha na ONU, a fim de que este país possa contribuir para a luta contra o comunismo.

O segundo orador foi o delegado jugoslavo Edward Kardelj, que recomendou sejam discutidas por terminadas as hostilidades na Coreia, quando as forças da ONU chegarem ao paralelo 38.

O delegado sul-africano P. J. J. van der Byl, na sessão de tarde, advertiu a Assembleia de que o poder do veto das grandes potências no Conselho de Segurança, ameaça o futuro da ONU, e expressou sua esperança de que o princípio do veto não continuará indefinidamente na Carta das Nações Unidas.

O orador seguinte foi o delegado nacionalista chinês, sr. Tingfu Tsiang, o qual propôs ao plano total do plano norte-americano, sobre a criação de uma força militar internacional da ONU e para permitir que a Assembleia Geral se reúna imediatamente, quando um veto de uma das grandes potências paralise as atividades do Conselho de Segurança.

(Conclui na 2.ª página)

4 mortos num choque entre policiais e comunistas na cidade de Santana do Livramento

UM CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL ENTRE AS VÍTIMAS — MÉDICO FERIDO

MONTEVIDEO, 25 (UP). — A Agência de Notícias do Uruguai revelou hoje o resultado de um violento conflito entre a polícia e comunistas na cidade brasileira de Santana do Livramento. Segundo as primeiras informações morreram quatro pessoas e outras sete ficaram feridas.

Consta que os comunistas, cujo partido é considerado ilegal no Brasil, estavam pregando cartazes de propaganda, quando alguns policiais intervieram, ordenando-lhes a retirada dos cartazes. Nesse instante, verificou-se cerrado tiroteio entre a polícia e os comunistas. Em seguida, a polícia uruguaia efetuou a prisão de quatro brasileiros, que tentavam atravessar o território uruguaio. Soube-se que os mesmos são comunistas e tiveram participação no conflito de Santana do Livramento.

O governo uruguaio, com o objetivo de impedir a travessia da fronteira, tomou hoje medidas no sentido de reforçar suas guarnições fronteiriças.

As últimas informações revelam que ficou ferido no tiroteio de Santana do Livramento, o médico brasileiro Soares Neto.

Todos os mortos eram comunistas brasileiros, figurando entre eles Aladino Rosales, candidato a deputado nas próximas eleições; Alade Correa, Jari Kulman e outro homem de sobrenome Ferraz.

Entre os feridos, figuram cinco policiais e dois comunistas; Heito Santana Alus e Santos Rodriguez.

Consta que os comunistas, cujo partido é considerado ilegal no Brasil, estavam pregando cartazes de propaganda, quando alguns policiais intervieram, ordenando-lhes a retirada dos cartazes. Nesse instante, verificou-se cerrado tiroteio entre a polícia e os comunistas. Em seguida, a polícia uruguaia efetuou a prisão de quatro brasileiros, que tentavam atravessar o território uruguaio. Soube-se que os mesmos são comunistas e tiveram participação no conflito de Santana do Livramento.

O governo uruguaio, com o objetivo de impedir a travessia da fronteira, tomou hoje medidas no sentido de reforçar suas guarnições fronteiriças.

As últimas informações revelam que ficou ferido no tiroteio de Santana do Livramento, o médico brasileiro Soares Neto.

A desvalorização do cruzeiro

LONDRES, 25 (AFP). — O jornal "Daily Graphic" anunciou hoje que o Brasil teria decidido a desvalorização do cruzeiro, após consultar a Inglaterra e os Estados Unidos.

Os meios oficiais britânicos declaram que não têm conhecimento de nenhuma "desmarche" nesse gênero. Por sua vez, um porta-voz da Tesouraria declarou à "France Presse" que a questão do ajustamento da moeda brasileira é um problema permanentemente latente do Brasil.

DESTROÇADAS AS LINHAS DEFENSIVAS COMUNISTAS

DESESPERADA FUGA PARA O NORTE

FRENTE DA COREIA, 25 (AFP). — No setor norte, as tropas sul-coreanas avançam rapidamente, vencendo uma resistência quase nula das tropas nortistas, cujos dispositivos de defesa desmoronaram completamente.

Desde ontem, cidades em sucessão foram caindo, uma a uma, em poder dos vários corpos sul-coreanos: Ulsong, Yonnyong, Kusadong, Okrandong, ontem, e Andong, Yechon e Hamchong, no dia de hoje. Finalmente, as tropas da 3.ª divisão recuaram para Yongdok, na manhã de hoje, dirigindo-se para Ulsong e Samchok.

Entretanto, a polícia sul-coreana se incumbiu da limpeza dos bolsos nortistas de Xangai, na madrugada.

FRENTE DA COREIA, 25 (AFP). — Está iminente a junção das forças que avançaram do sul da Coreia com as tropas operando na região de Suwon, desbaratadas em Ichon. Essa junção, que deve ser realizada logo pelas tropas da primeira divisão de cavalaria norte-americana, restabelecerá o "front" na Coreia tal como era quando da intervenção das forças sul-coreanas na guerra coreana.

Para essa junção, os elementos blindados da primeira divisão de cavalaria americana, estão realizando um avanço espetacular desde sexta-feira, cobrindo até agora mais de 100 quilômetros, sem interrupção. As últimas notícias, do comunicado do melo da localidade, as tropas americanas, a menos de 45 quilômetros do ponto onde poderão fazer a junção com as tropas da 7.ª divisão de infantaria americana no setor Osan-Suwon.

Assim, essa divisão de cavalaria, que há alguma guerra foi a primeira a entrar em

Manilha e em Toquilo, também terá a glória de ser a primeira a operar a junção das tropas combatentes das Nações Unidas nos dois "fronts" da Coreia.

Segundo a tropa de cavalaria, a 24.ª divisão americana, também avança sobre a grande estrada de Kunchong-Taejon-Seul, depois de ocupar (Conclui na 2.ª página)

Queixa da China comunista à O.N.U.

PEQUIM, 25 (AFP). — Denunciando o que considera o segundo ataque aéreo ao território chinês, o sr. Chou en Lai, ministro do Exterior, comunicou à ONU que a cidade chinesa de Antung foi bombardeada por aviões nortistas americanos. Segundo esse protesto, 12 bombas foram lançadas na cidade, causando danos a edifícios locais e ferindo civis e chineses.

Na última página:
★ Petição do cel. Nelson de Aquino contra o pedido de dissolução do P.S.T. estadual.
★ Entrarão em greve novamente os estudantes secundários de S. Paulo.



SECRETARIO DE DEFESA — O general George Marshall, novo secretário de Defesa dos E.E. Unidos, fotografado ao deixar o edifício do Senado, instantes após ter sido sua indicação aprovada pela Câmara Alta. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXORTAÇÃO DE PIO XII AO CLERO DE TODO O MUNDO

ATITUDE EQUANIME ENTRE COMUNISMO E CAPITALISMO

VATICANO, 25 (A.F.P.). — Na exortação que dirigiu aos padres do mundo católico, em defesa da nova encíclica "Menti Nostrae", Pio XII os estimulou, por ocasião do Ano Santo, a se esforçar para manter maior santidade, ao que é uma exigência do seu estado e condição para a fecundidade do seu apostolado. "Se o Ano Santo tem por fim a restauração geral dos costumes, segundo os meios do Evangelho,

é preciso que ela traga, como primeiro fruto, a aplicação, em sua própria santificação, daqueles que são guias do povo cristão", diz o Papa. "Assim, continua, será assegurada a renovação dos povos no espírito de Jesus Cristo."

Após algumas considerações sobre o fim e a dignidade do sacerdote, instituído por Jesus Cristo, Pio XII traça o quadro das virtudes que devem reger o sacerdote, na necessária imitação de Cristo: "humildade e obediência; castidade perfeita e vida mortificada; desapego aos bens materiais e o amor às coisas celestes, cultivado no espírito da oração."

A imitação de Cristo — proclama o Papa — não é possível sem a ajuda da graça possuída pelo padre, sobretudo durante a celebração piedosa do santo sacramento.

crifício da missa, e alimentada pelas outras práticas que a Igreja impõe ou aconselha aos seus ministros: a recitação do ofício divino; a meditação, a vida litúrgica; a devoção particular a muito Santa Virgem; a direção espiritual e a confissão frequentes, exercícios espirituais, etc.

Segundo o Papa, uma vez assegurada a santidade pessoal do sacerdote, em sua vida interior, está o mesmo preparado para trabalhar santamente no ministério sagrado. "Ele não deixará assim, diz o Papa, de promover todas as formas de apostolado que são exigidas pelas necessidades presentes do povo cristão, preservando principalmente dos perigos de uma heresia de ações, isto é, de uma atividade puramente humana, não fundada sobre a ajuda da graça (Conclui na 2.ª página)

Moscou seria favorável a um encontro Truman e Stalin

DECLARAÇÃO ATRIBUÍDA A MALIK

NOVA YORK, 25 (UP). — A Rússia seria favorável à celebração de uma reunião entre o presidente Truman e o generalíssimo Stalin, para tratar sobre as divergências existentes entre o Ocidente e o Oriente e "auxiliar a consecução da paz".

Esta sensacional declaração é atribuída ao sr. Jacob Malik, delegado permanente soviético às Nações Unidas, que a teria formulado a uma delegação de "paz" procedente de Baltimore.

A sua chegada à Assembleia Geral das Nações Unidas, o sr. Andrei Vishinskiy ministro das Relações soviéticas, foi interrompido pelos jornalistas acerca dessa versão, mas este declarou nada saber sobre o assunto. Por sua vez, Jacob Malik não assistiu à sessão desta tarde, à Assembleia, em Flushing Meadows.

A cidade delegação de Baltimore dirigida por John Hertemeyer, representante da "Comissão Pró-Paz de Maryland", visitou Malik, em seu escritório, em Park Avenue 480, e apresentou-lhe quatro perguntas. Declarou-se que Malik

respondeu a todas elas, que foram as seguintes:

1.ª — "Prometeria a URSS que não seria o primeiro país a usar a bomba atômica?"

2.ª — "A URSS é favorável ao desarmamento geral e inspeção por parte das Nações Unidas?"

3.ª — "A URSS é favorável à celebração de uma reunião entre o presidente Truman e o generalíssimo Stalin, para tratar sobre as divergências existentes entre o Oriente e o Ocidente e para auxiliar a consecução da paz?"

4.ª — "A URSS é favorável ao intercâmbio de ideias, visando a melhor compreensão internacional?"

No escritório de Malik, ninguém quis fazer comentários. Nem Malik, nem seu secretário estavam lá e os adidos recusaram-se a tratar sobre o assunto.

O fato de Vishinskiy ter admitido o fracamento que nada sabia sobre a declaração do delegado soviético, é interpretado como indicio de que a manifestação de Malik não constitui uma declaração da política do Kremlin.

A MÃO QUE AO SOLE A CHUVA VOS ESTENDEU ESTE JORNAL

ESPERA O VOSSO AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

Franco e Salazar mantiveram uma prolongada conferência

FORMAÇÃO DE UM BLOCO MILITAR HISPANO-PORTUGUÊS

LA CORUÑA, Espanha, 25 (U.P.). — O general Franco e o primeiro ministro Salazar mantiveram prolongada conferência esta tarde em Pazo de Meiras, residência de verão do chefe do governo espanhol. A reunião entre os dois chefes de Estado causou extraordinária sensação nos círculos políticos e diplomáticos.

Soube-se que Salazar chegou ontem à noite a Madrid, para conferenciar com o general Franco. Depois da conferência, Franco e Salazar visitaram a Catedral de Santiago de Compostela, a 80 quilômetros ao sul de La Coruña.

LISBOA, 25 (A.F.P.). — Segundo fonte digna de fé, a entrevista de Saint Jacques de Compostela entre o general Franco e o presidente Salazar seria apenas uma troca de ideias preliminar para uma conferência luso-espanhola em território português, não longe da fronteira, e da qual participariam eventualmente, além dos dois homens de Estado, membros dos dois governos, bem como, talvez, os representantes militares dos Estados Unidos que se encontram atualmente em Lisboa.

Salazar partiria para o Porto

no dia 27, acompanhado, provavelmente, dos ministros do Exterior e da Defesa Nacional.

PARIS, 25 (A.F.P.). — Aos olhos dos observadores das questões luso-espanholas, o novo encontro entre o generalíssimo Franco e o sr. Oliveira Salazar, chefe do governo português, não constitui em si mesmo uma surpresa. Vem confirmar as declarações feitas no dia 10 de agosto último pelo sr. Salazar, segundo as quais "as fronteiras de Portugal se encontram nos Pireneus e na solidariedade com a Espanha constitui para Portugal um preâmbulo indispensável de sua solidariedade atlântica."

Embora se ignore por enquanto o alcance exato do novo encontro, pode-se admitir que o mesmo é na realidade a consagração oficial das convergências técnicas que foram realizadas após a visita do general Franco a Portugal, entre os chefes do estado-maior dos dois países, em outubro último.

Cabe mesmo perguntar se as conversações atuais não resultam na constituição de um bloco militar luso-espanhola, ou seja, de um pacto regional que permitiria em segui-

da a Espanha integrar-se por sua vez no sistema defensivo do Atlântico.

Relembra-se a propósito que em outubro de 1949 o generalíssimo Franco foi nomeado comandante-geral do exército português, e que, por sua vez, o general Carmona foi nomeado na mesma ocasião tenente-general do exército espanhol.

A visita à Espanha do sr. Oliveira Salazar, seguindo-se à vitória de Santana do Livramento, do médico brasileiro Soares Neto.

Entre os feridos, figuram cinco policiais e dois comunistas; Heito Santana Alus e Santos Rodriguez.

Consta que os comunistas, cujo partido é considerado ilegal no Brasil, estavam pregando cartazes de propaganda, quando alguns policiais intervieram, ordenando-lhes a retirada dos cartazes. Nesse instante, verificou-se cerrado tiroteio entre a polícia e os comunistas. Em seguida, a polícia uruguaia efetuou a prisão de quatro brasileiros, que tentavam atravessar o território uruguaio. Soube-se que os mesmos são comunistas e tiveram participação no conflito de Santana do Livramento.

O governo uruguaio, com o objetivo de impedir a travessia da fronteira, tomou hoje medidas no sentido de reforçar suas guarnições fronteiriças.

As últimas informações revelam que ficou ferido no tiroteio de Santana do Livramento, o médico brasileiro Soares Neto.

Entre os feridos, figuram cinco policiais e dois comunistas; Heito Santana Alus e Santos Rodriguez.

Consta que os comunistas, cujo partido é considerado ilegal no Brasil, estavam pregando cartazes de propaganda, quando alguns policiais intervieram, ordenando-lhes a retirada dos cartazes. Nesse instante, verificou-se cerrado tiroteio entre a polícia e os comunistas. Em seguida, a polícia uruguaia efetuou a prisão de quatro brasileiros, que tentavam atravessar o território uruguaio. Soube-se que os mesmos são comunistas e tiveram participação no conflito de Santana do Livramento.

O governo uruguaio, com o objetivo de impedir a travessia da fronteira, tomou hoje medidas no sentido de reforçar suas guarnições fronteiriças.

As últimas informações revelam que ficou ferido no tiroteio de Santana do Livramento, o médico brasileiro Soares Neto.

Os candidatos à Secretaria Geral da ONU

LAKE SUCCESS — Três importantes eleições serão realizadas na presente reunião da Assembleia Geral da ONU.

Duas das eleições são para o novo presidente da Assembleia Geral, que, no próximo ano, substituirá o general Carlos Romulo, das Filipinas, e para três lugares no Conselho de Segurança, em substituição ao Egito, Cuba e Noruega, cujos mandatos expiraram. Mas o acontecimento mais importante será a escolha do secretário-geral para os próximos cinco anos.

O secretário-geral da ONU ganha 33.000 dólares por ano, isento de impostos, além de ajuda de custas de 20.000 e casa de graça.

A eleição se resume num acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética, em vez que, pela Carta das Nações Unidas, o papel da Assembleia consiste apenas em ratificar a escolha do Conselho de Segurança, onde há o direito de veto.

Apesar de Trygve Lie já ter declarado várias vezes que não deseja ser reeleito, muita gente acredita que ele poderia ser mantido, provisoriamente, devido à dificuldade de se arranjar seu sucessor.

David Wesley
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Mas o próprio Lie pode ser também inaceitável. Os americanos não se mostram muito entusiasmados com ele, devido à sua cruzada pela paz, recente, e os russos ficaram agastados com sua atuação no caso da Coreia.

Por esses motivos, estão sendo julgados vários outros nomes. Em primeiro lugar — depois do de Trygve Lie — está o do sr. Padilla Nervo, diplomata de carreira que chefiou a delegação mexicana à ONU há três anos. Segundo se diz, o sr. Nervo já foi sondado pelos russos sobre a possibilidade de aceitar o nome como candidato de conciliação e teria respondido que só aceitaria com a condição da Rússia continuar na ONU, isto é, que, se eleito, renunciaria ao caso da URSS se retirasse da organização. Ao mesmo tempo, acreditava-se que, como mexicano, o sr. Nervo poderia obter o apoio dos Estados Unidos, apesar de ter tendências ligeiramente esquerdistas.

Apesar de se falar no nome de outro latino-americano, Hernan Santa Cruz, do Chile, presidente do Conselho Econômico e Social, as possibilidades do Nervo não diminuem, pois, como observou um representante latino-americano, "Santa Cruz está sempre na linha para a disputa de qualquer cargo".

Os dois outros nomes julgados são os de Gunnar Myrdal, da Suécia, e Ramaswami Mudaliar, da Índia. O sr. Myrdal preside a Comissão Econômica Europeia da ONU, e, por esse motivo, acredita-se que não será aceito pelos Estados Unidos, devido à sua insistência para ser liberado o comércio leste-oeste. O sr. Mudaliar, que faz parte do governo indiano, foi presidente do Conselho Econômico e Social e recentemente rejeitou o convite para chefiar a execução do programa de assistência técnica da ONU.

A grande vantagem do sr. Mudaliar é ser indiano, uma vez que a Índia parece seguir um caminho independente entre leste e oeste. Resta saber se está à altura do cargo.

Finalmente, há o general Romulo, que tem deixado entender que se considera candidato. Contudo, pouca gente acredita que os russos o aceitem.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
LUÇAS NOGUEIRA GARCEZ
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Cascade, Faaimbé, Majestic, Mauge, Jasmineiro, Fougère, Safira Ceylão, Never More e Garimpeiro alistados no Clássico "America"

Em empolgante final, Amy superou Doceamargo e Roncador, no Prêmio "Tattersall Paulista"

Otima a marca assinalada pela descendente de Medow — Resultados gerais das oito provas disputadas domingo em Cidade Jardim — Movimento técnico

A despeito da regular contagem de pontos, o vencedor do domingo, Amy, conseguiu o grande êxito para a sua turma de turfeiros. Ou por que o mau tempo se mostrou pouco favorável à prática de desportos ao ar livre, ou porque os favoritos tiveram fraquezas, não ficou claro. O certo é que a Casa da Pule trouxe importância inferior a seis milhões de cruzeiros.

Evidentemente, o nosso clube de corridas atravessa uma fase de crise, cuja causa deve ser procurada incipientemente, a fim de reconduzi-lo aos seus verdadeiros destinos.

Como número principal, foi disputado o prêmio "Tattersall Paulista", programado para o quilômetro na grama, mas realizado efetivamente nos 1.200 metros na pista de areia enxada. Com a retirada de Zoro, por ter disparado quando o "starter" ainda procurava uma oportunidade para a partida, movimentaram-se a prova em apelo aos nacionais: Grapito, Doceamargo, Califá, Lúmar, Jahorandi e Roncador e os platões Old Fashion, Lindo Plai e Amy. Extremamente indisciplinada, já no "starter", Grapito não enfrentou o "starting gate", podendo dizer, tinha corrido, do que resultou seu fracasso. A vitória de forma surpreendente pelo final, coube à platina Amy, por Medow, que já nos primeiros metros da sua carreira em São Paulo se impusera como uma das boas águas em atividade no país, oprimido essa corroborada am-

INCOGNITA (J. Taborda) - CORRESPONDEU



5.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14.30 horas — Partida dada rapidamente. Depois de corridos os primeiros metros, foi Bucefalo para a dianteira, com Morequito em segundo, enquanto no terceiro posto corria, inicialmente Edopuva, para ser substituída por Parobê, passando Mondra, no final da reta oposta. In-

RESULTADOS TÉCNICOS

1. INCOGNITA, J. Taborda, 46.47, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: Mario D'André. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	2. PAROBÊ, N. Pereira, 50.61, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: N. Pereira. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	3. BUCÉFALO, J. P. Souza, 58.56, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: J. P. Souza. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	4. MOREQUITO, R. Zamudio, 52.53, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: R. Zamudio. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	5. EDOPUVA, O. Santos, 52.52, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: O. Santos. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.
---	---	---	--	--

MESSINA (J. Alves) — BISOU



4.º PAREO — 1.500 metros — Quando o starter ordenou a partida, foi Otera quem assumiu a liderança, correndo junto a cerca, enquanto Mauriltina la para o segundo posto; Mangabeira por dentro e Biancalana por fora corria em terceiro, empacalhadas, com Messina e Jarinhá nos últimos postos, mas muito próximas. Sempre nessas posições a carreira pros-

RESULTADOS TÉCNICOS

1. MESSINA, J. Alves, 55.53, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: Vicente Fernandes Rocha. Trat.: O. Franco. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	2. MAURILTINA, R. Zamudio, 55.53, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: R. Zamudio. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	3. MANGABEIRA, M. Siqueira, 55.53, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: M. Siqueira. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	4. OTERA, O. Santos, 55.53, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: O. Santos. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	5. BIANCALANA, O. Santos, 55.53, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: O. Santos. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.
--	---	---	--	---

MUNDICK (A. Rosa) — ESTREOU AUSPICIOSAMENTE



4.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 15.40 horas — Ao serem dadas as ordens, foi Mundick quem tomou a dianteira, seguido de Tonazol Imperial, Punny Eyes, Confetti e os demais. No final da reta oposta, Confetti forçou e passou para segundo, com Punny Eyes firmando-se em terceiro, Tonazol Imperial em quarto, Crisla, Cin-

RESULTADOS TÉCNICOS

1. MUNDICK, A. Rosa, 54.54, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: A. Rosa. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	2. CONFETTI, P. Vaz, 56.54, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: P. Vaz. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	3. LAPFITE, L. Gonzales, 56.54, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: L. Gonzales. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	4. TONAZOL IMPERIAL, R. Zamudio, 56.54, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: R. Zamudio. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.	5. PUNNY EYES, R. Zamudio, 56.54, 22.00, Dupla (13) 42.00, Placê: (5) 15.00, (1) 14.00. Proprietário: R. Zamudio. Trat.: P. Taborda. Mov. do par: Cr\$ 73.700,00.
--	---	--	---	---

LEILÃO DE POTROS

As atividades de hoje no "tattersall"

Em prosseguimento aos leilões de potros paulistas e paulistas de hoje, antes que tivessem início na noite de ontem, o Jockey-Club de São Paulo fará realizar hoje, também à noite, a segunda etapa desta parte do certame. Devem ser arrematados diversos produtos, conforme relação que segue:

FAZENDA "S. JOÃO E GRACA"
125 — Guatimbu; 126 — Gran Sonante; 128 — Grillon; 129 — Groon; 130 — Gran Bourg; 131 — Glorioso End; 132 — Guadaluquivir; 133 — Gendarme; 134 — Galeota; 135 —

GRONDELLE: 136 — Galanteria; 137 — Gracia; 138 — Nardo; 139 — Nardo; 140 — Nardo; 141 — Nardo; 142 — Nardo; 143 — Nardo; 144 — Nardo; 145 — Nardo; 146 — Nardo; 147 — Nardo; 148 — Nardo; 149 — Nardo; 150 — Nardo; 151 — Nardo; 152 — Nardo; 153 — Nardo; 154 — Nardo; 155 — Nardo; 156 — Nardo; 157 — Nardo; 158 — Nardo; 159 — Nardo; 160 — Nardo; 161 — Nardo; 162 — Nardo; 163 — Nardo; 164 — Nardo; 165 — Nardo; 166 — Nardo; 167 — Nardo; 168 — Nardo; 169 — Nardo; 170 — Nardo; 171 — Nardo; 172 — Nardo; 173 — Nardo; 174 — Nardo; 175 — Nardo; 176 — Nardo; 177 — Nardo; 178 — Nardo; 179 — Nardo; 180 — Nardo; 181 — Nardo; 182 — Nardo; 183 — Nardo; 184 — Nardo; 185 — Nardo; 186 — Nardo; 187 — Nardo; 188 — Nardo; 189 — Nardo; 190 — Nardo; 191 — Nardo; 192 — Nardo; 193 — Nardo; 194 — Nardo; 195 — Nardo; 196 — Nardo; 197 — Nardo; 198 — Nardo; 199 — Nardo; 200 — Nardo; 201 — Nardo; 202 — Nardo; 203 — Nardo; 204 — Nardo; 205 — Nardo; 206 — Nardo; 207 — Nardo; 208 — Nardo; 209 — Nardo; 210 — Nardo; 211 — Nardo; 212 — Nardo; 213 — Nardo; 214 — Nardo; 215 — Nardo; 216 — Nardo; 217 — Nardo; 218 — Nardo; 219 — Nardo; 220 — Nardo; 221 — Nardo; 222 — Nardo; 223 — Nardo; 224 — Nardo; 225 — Nardo; 226 — Nardo; 227 — Nardo; 228 — Nardo; 229 — Nardo; 230 — Nardo; 231 — Nardo; 232 — Nardo; 233 — Nardo; 234 — Nardo; 235 — Nardo; 236 — Nardo; 237 — Nardo; 238 — Nardo; 239 — Nardo; 240 — Nardo; 241 — Nardo; 242 — Nardo; 243 — Nardo; 244 — Nardo; 245 — Nardo; 246 — Nardo; 247 — Nardo; 248 — Nardo; 249 — Nardo; 250 — Nardo; 251 — Nardo; 252 — Nardo; 253 — Nardo; 254 — Nardo; 255 — Nardo; 256 — Nardo; 257 — Nardo; 258 — Nardo; 259 — Nardo; 260 — Nardo; 261 — Nardo; 262 — Nardo; 263 — Nardo; 264 — Nardo; 265 — Nardo; 266 — Nardo; 267 — Nardo; 268 — Nardo; 269 — Nardo; 270 — Nardo; 271 — Nardo; 272 — Nardo; 273 — Nardo; 274 — Nardo; 275 — Nardo; 276 — Nardo; 277 — Nardo; 278 — Nardo; 279 — Nardo; 280 — Nardo; 281 — Nardo; 282 — Nardo; 283 — Nardo; 284 — Nardo; 285 — Nardo; 286 — Nardo; 287 — Nardo; 288 — Nardo; 289 — Nardo; 290 — Nardo; 291 — Nardo; 292 — Nardo; 293 — Nardo; 294 — Nardo; 295 — Nardo; 296 — Nardo; 297 — Nardo; 298 — Nardo; 299 — Nardo; 300 — Nardo; 301 — Nardo; 302 — Nardo; 303 — Nardo; 304 — Nardo; 305 — Nardo; 306 — Nardo; 307 — Nardo; 308 — Nardo; 309 — Nardo; 310 — Nardo; 311 — Nardo; 312 — Nardo; 313 — Nardo; 314 — Nardo; 315 — Nardo; 316 — Nardo; 317 — Nardo; 318 — Nardo; 319 — Nardo; 320 — Nardo; 321 — Nardo; 322 — Nardo; 323 — Nardo; 324 — Nardo; 325 — Nardo; 326 — Nardo; 327 — Nardo; 328 — Nardo; 329 — Nardo; 330 — Nardo; 331 — Nardo; 332 — Nardo; 333 — Nardo; 334 — Nardo; 335 — Nardo; 336 — Nardo; 337 — Nardo; 338 — Nardo; 339 — Nardo; 340 — Nardo; 341 — Nardo; 342 — Nardo; 343 — Nardo; 344 — Nardo; 345 — Nardo; 346 — Nardo; 347 — Nardo; 348 — Nardo; 349 — Nardo; 350 — Nardo; 351 — Nardo; 352 — Nardo; 353 — Nardo; 354 — Nardo; 355 — Nardo; 356 — Nardo; 357 — Nardo; 358 — Nardo; 359 — Nardo; 360 — Nardo; 361 — Nardo; 362 — Nardo; 363 — Nardo; 364 — Nardo; 365 — Nardo; 366 — Nardo; 367 — Nardo; 368 — Nardo; 369 — Nardo; 370 — Nardo; 371 — Nardo; 372 — Nardo; 373 — Nardo; 374 — Nardo; 375 — Nardo; 376 — Nardo; 377 — Nardo; 378 — Nardo; 379 — Nardo; 380 — Nardo; 381 — Nardo; 382 — Nardo; 383 — Nardo; 384 — Nardo; 385 — Nardo; 386 — Nardo; 387 — Nardo; 388 — Nardo; 389 — Nardo; 390 — Nardo; 391 — Nardo; 392 — Nardo; 393 — Nardo; 394 — Nardo; 395 — Nardo; 396 — Nardo; 397 — Nardo; 398 — Nardo; 399 — Nardo; 400 — Nardo; 401 — Nardo; 402 — Nardo; 403 — Nardo; 404 — Nardo; 405 — Nardo; 406 — Nardo; 407 — Nardo; 408 — Nardo; 409 — Nardo; 410 — Nardo; 411 — Nardo; 412 — Nardo; 413 — Nardo; 414 — Nardo; 415 — Nardo; 416 — Nardo; 417 — Nardo; 418 — Nardo; 419 — Nardo; 420 — Nardo; 421 — Nardo; 422 — Nardo; 423 — Nardo; 424 — Nardo; 425 — Nardo; 426 — Nardo; 427 — Nardo; 428 — Nardo; 429 — Nardo; 430 — Nardo; 431 — Nardo; 432 — Nardo; 433 — Nardo; 434 — Nardo; 435 — Nardo; 436 — Nardo; 437 — Nardo; 438 — Nardo; 439 — Nardo; 440 — Nardo; 441 — Nardo; 442 — Nardo; 443 — Nardo; 444 — Nardo; 445 — Nardo; 446 — Nardo; 447 — Nardo; 448 — Nardo; 449 — Nardo; 450 — Nardo; 451 — Nardo; 452 — Nardo; 453 — Nardo; 454 — Nardo; 455 — Nardo; 456 — Nardo; 457 — Nardo; 458 — Nardo; 459 — Nardo; 460 — Nardo; 461 — Nardo; 462 — Nardo; 463 — Nardo; 464 — Nardo; 465 — Nardo; 466 — Nardo; 467 — Nardo; 468 — Nardo; 469 — Nardo; 470 — Nardo; 471 — Nardo; 472 — Nardo; 473 — Nardo; 474 — Nardo; 475 — Nardo; 476 — Nardo; 477 — Nardo; 478 — Nardo; 479 — Nardo; 480 — Nardo; 481 — Nardo; 482 — Nardo; 483 — Nardo; 484 — Nardo; 485 — Nardo; 486 — Nardo; 487 — Nardo; 488 — Nardo; 489 — Nardo; 490 — Nardo; 491 — Nardo; 492 — Nardo; 493 — Nardo; 494 — Nardo; 495 — Nardo; 496 — Nardo; 497 — Nardo; 498 — Nardo; 499 — Nardo; 500 — Nardo; 501 — Nardo; 502 — Nardo; 503 — Nardo; 504 — Nardo; 505 — Nardo; 506 — Nardo; 507 — Nardo; 508 — Nardo; 509 — Nardo; 510 — Nardo; 511 — Nardo; 512 — Nardo; 513 — Nardo; 514 — Nardo; 515 — Nardo; 516 — Nardo; 517 — Nardo; 518 — Nardo; 519 — Nardo; 520 — Nardo; 521 — Nardo; 522 — Nardo; 523 — Nardo; 524 — Nardo; 525 — Nardo; 526 — Nardo; 527 — Nardo; 528 — Nardo; 529 — Nardo; 530 — Nardo; 531 — Nardo; 532 — Nardo; 533 — Nardo; 534 — Nardo; 535 — Nardo; 536 — Nardo; 537 — Nardo; 538 — Nardo; 539 — Nardo; 540 — Nardo; 541 — Nardo; 542 — Nardo; 543 — Nardo; 544 — Nardo; 545 — Nardo; 546 — Nardo; 547 — Nardo; 548 — Nardo; 549 — Nardo; 550 — Nardo; 551 — Nardo; 552 — Nardo; 553 — Nardo; 554 — Nardo; 555 — Nardo; 556 — Nardo; 557 — Nardo; 558 — Nardo; 559 — Nardo; 560 — Nardo; 561 — Nardo; 562 — Nardo; 563 — Nardo; 564 — Nardo; 565 — Nardo; 566 — Nardo; 567 — Nardo; 568 — Nardo; 569 — Nardo; 570 — Nardo; 571 — Nardo; 572 — Nardo; 573 — Nardo; 574 — Nardo; 575 — Nardo; 576 — Nardo; 577 — Nardo; 578 — Nardo; 579 — Nardo; 580 — Nardo; 581 — Nardo; 582 — Nardo; 583 — Nardo; 584 — Nardo; 585 — Nardo; 586 — Nardo; 587 — Nardo; 588 — Nardo; 589 — Nardo; 590 — Nardo; 591 — Nardo; 592 — Nardo; 593 — Nardo; 594 — Nardo; 595 — Nardo; 596 — Nardo; 597 — Nardo; 598 — Nardo; 599 — Nardo; 600 — Nardo; 601 — Nardo; 602 — Nardo; 603 — Nardo; 604 — Nardo; 605 — Nardo; 606 — Nardo; 607 — Nardo; 608 — Nardo; 609 — Nardo; 610 — Nardo; 611 — Nardo; 612 — Nardo; 613 — Nardo; 614 — Nardo; 615 — Nardo; 616 — Nardo; 617 — Nardo; 618 — Nardo; 619 — Nardo; 620 — Nardo; 621 — Nardo; 622 — Nardo; 623 — Nardo; 624 — Nardo; 625 — Nardo; 626 — Nardo; 627 — Nardo; 628 — Nardo; 629 — Nardo; 630 — Nardo; 631 — Nardo; 632 — Nardo; 633 — Nardo; 634 — Nardo; 635 — Nardo; 636 — Nardo; 637 — Nardo; 638 — Nardo; 639 — Nardo; 640 — Nardo; 641 — Nardo; 642 — Nardo; 643 — Nardo; 644 — Nardo; 645 — Nardo; 646 — Nardo; 647 — Nardo; 648 — Nardo; 649 — Nardo; 650 — Nardo; 651 — Nardo; 652 — Nardo; 653 — Nardo; 654 — Nardo; 655 — Nardo; 656 — Nardo; 657 — Nardo; 658 — Nardo; 659 — Nardo; 660 — Nardo; 661 — Nardo; 662 — Nardo; 663 — Nardo; 664 — Nardo; 665 — Nardo; 666 — Nardo; 667 — Nardo; 668 — Nardo; 669 — Nardo; 670 — Nardo; 671 — Nardo; 672 — Nardo; 673 — Nardo; 674 — Nardo; 675 — Nardo; 676 — Nardo; 677 — Nardo; 678 — Nardo; 679 — Nardo; 680 — Nardo; 681 — Nardo; 682 — Nardo; 683 — Nardo; 684 — Nardo; 685 — Nardo; 686 — Nardo; 687 — Nardo; 688 — Nardo; 689 — Nardo; 690 — Nardo; 691 — Nardo; 692 — Nardo; 693 — Nardo; 694 — Nardo; 695 — Nardo; 696 — Nardo; 697 — Nardo; 698 — Nardo; 699 — Nardo; 700 — Nardo; 701 — Nardo; 702 — Nardo; 703 — Nardo; 704 — Nardo; 705 — Nardo; 706 — Nardo; 707 — Nardo; 708 — Nardo; 709 — Nardo; 710 — Nardo; 711 — Nardo; 712 — Nardo; 713 — Nardo; 714 — Nardo; 715 — Nardo; 716 — Nardo; 717 — Nardo; 718 — Nardo; 719 — Nardo; 720 — Nardo; 721 — Nardo; 722 — Nardo; 723 — Nardo; 724 — Nardo; 725 — Nardo; 726 — Nardo; 727 — Nardo; 728 — Nardo; 729 — Nardo; 730 — Nardo; 731 — Nardo; 732 — Nardo; 733 — Nardo; 734 — Nardo; 735 — Nardo; 736 — Nardo; 737 — Nardo; 738 — Nardo; 739 — Nardo; 740 — Nardo; 741 — Nardo; 742 — Nardo; 743 — Nardo; 744 — Nardo; 745 — Nardo; 746 — Nardo; 747 — Nardo; 748 — Nardo; 749 — Nardo; 750 — Nardo; 751 — Nardo; 752 — Nardo; 753 — Nardo; 754 — Nardo; 755 — Nardo; 756 — Nardo; 757 — Nardo; 758 — Nardo; 759 — Nardo; 760 — Nardo; 761 — Nardo; 762 — Nardo; 763 — Nardo; 764 — Nardo; 765 — Nardo; 766 — Nardo; 767 — Nardo; 768 — Nardo; 769 — Nardo; 770 — Nardo; 771 — Nardo; 772 — Nardo; 773 — Nardo; 774 — Nardo; 775 — Nardo; 776 — Nardo; 777 — Nardo; 778 — Nardo; 779 — Nardo; 780 — Nardo; 781 — Nardo; 782 — Nardo; 783 — Nardo; 784 — Nardo; 785 — Nardo; 786 — Nardo; 787 — Nardo; 788 — Nardo; 789 — Nardo; 790 — Nardo; 791 — Nardo; 792 — Nardo; 793 — Nardo; 794 — Nardo; 795 — Nardo; 796 — Nardo; 797 — Nardo; 798 — Nardo; 799 — Nardo; 800 — Nardo; 801 — Nardo; 802 — Nardo; 803 — Nardo; 804 — Nardo; 805 — Nardo; 806 — Nardo; 807 — Nardo; 808 — Nardo; 809 — Nardo; 810 — Nardo; 811 — Nardo; 812 — Nardo; 813 — Nardo; 814 — Nardo; 815 — Nardo; 816 — Nardo; 817 — Nardo; 818 — Nardo; 819 — Nardo; 820 — Nardo; 821 — Nardo; 822 — Nardo; 823 — Nardo; 824 — Nardo; 825 — Nardo; 826 — Nardo; 827 — Nardo; 828 — Nardo; 829 — Nardo; 830 — Nardo; 831 — Nardo; 832 — Nardo; 833 — Nardo; 834 — Nardo; 835 — Nardo; 836 — Nardo; 837 — Nardo; 838 — Nardo; 839 — Nardo; 840 — Nardo; 841 — Nardo; 842 — Nardo; 843 — Nardo; 844 — Nardo; 845 — Nardo; 846 — Nardo; 847 — Nardo; 848 — Nardo; 849 — Nardo; 850 — Nardo; 851 — Nardo; 852 — Nardo; 853 — Nardo; 854 — Nardo; 855 — Nardo; 856 — Nardo; 857 — Nardo; 858 — Nardo; 859 — Nardo; 860 — Nardo; 861 — Nardo; 862 — Nardo; 863 — Nardo; 864 — Nardo; 865 — Nardo; 866 — Nardo; 867 — Nardo; 868 — Nardo; 869 — Nardo; 870 — Nardo; 871 — Nardo; 872 — Nardo; 873 — Nardo; 874 — Nardo; 875 — Nardo; 876 — Nardo; 877 — Nardo; 878 — Nardo; 879 — Nardo; 880 — Nardo; 881 — Nardo; 882 — Nardo; 883 — Nardo; 884 — Nardo; 885 — Nardo; 886 — Nardo; 887 — Nardo; 888 — Nardo; 889 — Nardo; 890 — Nardo; 891 — Nardo; 892 — Nardo; 893 — Nardo; 894 — Nardo; 895 — Nardo; 896 — Nardo; 897 — Nardo; 898 — Nardo; 899 — Nardo; 900 — Nardo; 901 — Nardo; 902 — Nardo; 903 — Nardo; 904 — Nardo; 905 — Nardo; 906 — Nardo; 907 — Nardo; 908 — Nardo; 909 — Nardo; 910 — Nardo; 911 — Nardo; 912 — Nardo; 913 — Nardo; 914 — Nardo; 915 — Nardo; 916 — Nardo; 917 — Nardo; 918 — Nardo; 919 — Nardo; 920 — Nardo; 921 — Nardo; 922 — Nardo; 923 — Nardo; 924 — Nardo; 925 — Nardo; 926 — Nardo; 927 — Nardo; 928 — Nardo; 929 — Nardo; 930 — Nardo; 931 — Nardo; 932 — Nardo; 933 — Nardo; 934 — Nardo; 935 — Nardo; 936 — Nardo; 937 — Nardo; 938 — Nardo; 939 — Nardo; 940 — Nardo; 941 — Nardo; 942 — Nardo; 943 — Nardo; 944 — Nardo; 945 — Nardo; 946 — Nardo; 947 — Nardo; 948 — Nardo; 949 — Nardo; 950 — Nardo; 951 — Nardo; 952 — Nardo; 953 — Nardo; 954 — Nardo; 955 — Nardo; 956 — Nardo; 957 — Nardo; 958 — Nardo; 959 — Nardo; 960 — Nardo; 961 — Nardo; 962 — Nardo; 963 — Nardo; 964 — Nardo; 965 — Nardo; 966 — Nardo; 967 — Nardo; 968 — Nardo; 969 — Nardo; 970 — Nardo; 971 — Nardo; 972 — Nardo; 973 — Nardo; 974 — Nardo; 975 — Nardo; 976 — Nardo; 977 — Nardo; 978 — Nardo; 979 — Nardo; 980 — Nardo; 981 — Nardo; 982 — Nardo; 983 — Nardo; 984 — Nardo; 985 — Nardo; 986 — Nardo; 987 — Nardo; 988 — Nardo; 989 — Nardo; 990 — Nardo; 991 — Nardo; 992 — Nardo; 993 — Nardo; 994 — Nardo; 995 — Nardo; 996 — Nardo; 997 — Nardo; 998 — Nardo; 999 — Nardo; 1000 — Nardo; 1001 — Nardo; 1002 — Nardo; 1003 — Nardo; 1004 — Nardo; 1005 — Nardo; 1006 — Nardo; 1007 — Nardo; 1008 — Nardo; 1009 — Nardo; 1010 — Nardo; 1011 — Nardo; 1012 — Nardo; 1013 — Nardo; 1014 — Nardo; 1015 — Nardo; 1016 — Nardo; 1017 — Nardo; 1018 — Nardo; 1019 — Nardo; 1020 — Nardo; 1021 — Nardo; 1022 — Nardo; 1023 — Nardo; 1024 — Nardo; 1025 — Nardo; 1026 — Nardo; 1027 — Nardo; 1028 — Nardo; 1029 — Nardo; 1030 — Nardo; 1031 — Nardo; 1032 — Nardo; 1033 — Nardo; 1034 — Nardo; 1035 — Nardo; 1036 — Nardo; 1037 — Nardo; 1038 — Nardo; 1039 — Nardo; 1040 — Nardo; 1041 — Nardo; 1042 — Nardo; 1043 — Nardo; 1044 — Nardo; 1045 — Nardo; 1046 — Nardo; 1047 — Nardo; 1048 — Nardo; 1049 — Nardo; 1050 — Nardo; 1051 — Nardo; 1052 — Nardo; 1053 — Nardo; 1054 — Nardo; 1055 — Nardo; 1056 — Nardo; 1057 — Nardo; 1058 — Nardo; 1059 — Nardo; 1060 — Nardo; 1061 — Nardo; 1062 — Nardo; 1063 — Nardo; 1064 — Nardo; 1065 — Nardo; 1066 — Nardo; 1067 — Nardo; 1068 — Nardo; 1069 — Nardo; 1070 — Nardo; 1071 — Nardo; 1072 — Nardo; 1073 — Nardo; 1074 — Nardo; 1075 — Nardo; 1076 — Nardo; 1077 — Nardo; 1078 — Nardo; 1079 — Nardo; 1080 — Nardo; 1081 — Nardo; 1082 — Nardo; 1083 — Nardo; 1084 — Nardo; 1085 — Nardo; 1086 — Nardo; 1087 — Nardo; 1088 — Nardo; 1089 — Nardo; 1090 — Nardo; 1091 — Nardo; 1092 — Nardo; 1093 — Nardo; 1094 — Nardo; 1095 — Nardo; 1096 — Nardo; 1097 — Nardo; 1098 — Nardo; 1099 — Nardo; 1100 — Nardo; 1101 — Nardo; 1102 — Nardo; 1103 — Nardo; 1104 — Nardo; 1105 — Nardo; 1106 — Nardo; 1107 — Nardo; 1108 — Nardo; 1109 — Nardo; 1110 — Nardo; 1111 — Nardo; 1112 — Nardo; 1113 — Nardo; 1114 — Nardo; 1115 — Nardo; 1116 — Nardo; 1117 — Nardo; 1118 — Nardo; 1119 — Nardo; 1120 — Nardo; 1121 — Nardo; 1122 — Nardo; 1123 — Nardo; 1124 — Nardo; 1125 — Nardo; 1126 — Nardo; 1127 — Nardo; 1128 — Nardo; 1129 — Nardo; 1130 — Nardo; 1131 — Nardo; 1132 — Nardo; 1133 — Nardo; 1134 — Nardo; 1135 — Nardo; 1136 — Nardo; 1137 — Nardo; 1138 — Nardo; 1139 — Nardo; 1140 — Nardo; 1141 — Nardo; 1142 — Nardo; 1143 — Nardo; 1144 — Nardo; 1145 — Nardo; 1146 — Nardo; 1147 — Nardo; 1148 — Nardo; 1149 — Nardo; 1150 — Nardo; 1151 — Nardo; 1152 — Nardo; 1153 — Nardo; 1154 — Nardo; 1155 — Nardo; 1156 — Nardo; 1157 — Nardo; 1158 — Nardo; 1159 — Nardo; 1160 — Nardo; 1161 — Nardo; 1162 — Nardo; 1163 — Nardo; 1164 — Nardo; 1165 — Nardo; 1166 — Nardo; 1167 — Nardo; 1168 — Nardo; 1169 — Nardo; 1170 — Nardo; 1171 — Nardo; 1172 — Nardo; 1173 — Nardo; 1174 — Nardo; 1175 — Nardo; 1176 — Nardo; 1177 — Nardo; 1178 — Nardo; 1179 — Nardo; 1180 — Nardo; 1181 — Nardo; 1182 — Nardo; 1183 — Nardo; 1184 — Nardo; 1185 — Nardo; 1186 — Nardo; 1187 — Nardo; 1188 — Nardo; 1189 — Nardo; 1190 — Nardo; 1191 — Nardo; 1192 — Nardo; 1193 — Nardo; 1194 — Nardo; 1195 — Nardo; 1196 — Nardo; 1197 — Nardo; 1198 — Nardo; 1199 — Nardo; 1200 — Nardo; 1201 — Nardo; 1202 — Nardo; 1203 — Nardo; 1204 — Nardo; 1205 — Nardo; 1206 — Nardo; 1207 — Nardo; 1208 — Nardo; 1209 — Nardo; 1210 — Nardo; 1211 — Nardo; 1212 — Nardo; 1213 — Nardo; 1214 — Nardo; 1215 — Nardo; 1216 — Nardo; 1217 — Nardo; 1218 — Nardo; 1219 — Nardo; 1220 — Nardo; 1221 — Nardo; 1222 — Nardo; 1223 — Nardo; 1224 — Nardo; 1225 — Nardo; 1226 — Nardo; 1227 — Nardo; 1228 — Nardo; 1229 — Nardo; 1230 — Nardo; 1231 — Nardo; 1232 — Nardo; 1233 — Nardo; 1234 — Nardo; 1235 — Nardo; 1236 — Nardo; 1237 — Nardo; 1238 — Nardo; 1239 — Nardo; 1240 — Nardo; 1241 — Nardo; 1242 — Nardo; 1243 — Nardo; 1244 — Nardo; 1245 — Nardo; 1246 — Nardo; 1247 — Nardo; 1248 — Nardo; 1249 — Nardo; 1250 — Nardo; 125



A esquerda, o segundo tento do Corinthians, conquistado por Baltazar, que caiu entre Sarno e Salvador. Mais atrás Jackson, autor do passe. No centro, o lance que redundou no tento anulado de Jackson. Omeia corintiano cabeceou para as redes, vencendo Oberdan, aparecendo ainda Nelsinho, Salvador e Vila. A direita, uma defesa de Oberdan, que se antecipou à ação de Baltazar. Turcão está na expectativa.

Com forte reação o Corinthians empatou com o Palmeiras

O alvi-verde, atuando com maior segurança no primeiro tempo, estabeleceu a vantagem de 2 a 0 — Melhoraram os corintianos na fase complementar, alcançando o empate aos 12 minutos — Resultado justo — Anulado um tento legítimo do Corinthians — Constituição das equipes — Jackson desperdiçou um penal

Palmeiras e Corinthians disputaram, anteontem, a principal partida da quinta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Os velhos e tradicionais adversários apresentaram-se em igualdade de condições, ambos em fase de evolução, sem tranquilizar completamente os torcedores. Mesmo assim, foi numeroso o público que acorreu ao Estádio Municipal do Pacaembu, enfrentando o mau tempo para ver em ação dois craques prediletos. Terminou sem vencedor o primeiro clássico do ano, que apresentou duas fases completamente distintas. A primeira, com predomínio do Palmeiras, que se pôs com maior desenvoltura e conquistou 2 tentos. A segunda, caracterizada pela reação do Corinthians, que fez o suficiente para chegar ao empate. Quando a contagem atingiu 2 a 2, a luta alcançou o clímax, com os dois quadros se esforçando ao máximo. Várias vezes as equipes estiveram na iminência de cair, mas afinal permaneceu o empate, que pode ser considerado resultado justo, em que pese a ligeira

superioridade técnica do Palmeiras. O alvi-verde foi mais técnico, mais consciente em seu jogo, mas o Corinthians teve meritos na reação, e além disso deve-se ter em mente que foi prejudicado no primeiro tempo por uma decisão do árbitro, que invalidou um tento legítimo de Jackson, quando, a pouco vergada houve, que justificasse sua aplicação. Essa circunstância pode ter influido no ânimo do alvi-verde, facilitando a conquista dos tentos dos esmeraldinos. MELHOR O SEGUNDO TEMPO A fase final teve maiores atrativos. Empregando a celebre "virada" dos mosqueteiros, o Corinthians forçou a luta com denodo e antes de decorridos quinze minutos havia feito a diferença. Duas jogadas a bola adquiriu, por vezes, fisionomia bastante atrativa, com os dois conjuntos procurando, a todo custo, o tento que seria o da vitória. A precipitação prejudicou-os em várias ocasiões. De uma falta foi Montagnoli quem per-

foi conquistado por Brandãozinho, aos 37 minutos do primeiro tempo. Nestor cobrou um escanteio, na esquerda, e o ponteiro canhoto, colocado dentro da pequena área, cabeceou para as redes, sem aplicação. Aos 40 minutos Nestor aumentou para dois, num lance pessoal. Retegredou o ponteiro para ampliar um centro de Brandãozinho de Luiz Villa. Passou por Belfare, Helle, Murilo e ao ser enfrentado por Cabeção atirou rasteiro, por entre as pernas do arqueiro corintiano. No período de 12 minutos, o Palmeiras disputou magnífico primeiro tempo. O Corinthians, sentindo a disposição do adversário, apelou para a violência, esgoheando-se de jogar futebol. Na fase final compreendeu o erro e passou a jogar dentro do que sabe e pode e não apenas equilibrar a partida, como também encontraram forças para desfazer a diferença de dois tentos. E eis aí uma circunstância que deve ser de advertência... OS TENTOS O primeiro tento da tarde

foi conquistado por Brandãozinho, aos 37 minutos do primeiro tempo. Nestor cobrou um escanteio, na esquerda, e o ponteiro canhoto, colocado dentro da pequena área, cabeceou para as redes, sem aplicação. Aos 40 minutos Nestor aumentou para dois, num lance pessoal. Retegredou o ponteiro para ampliar um centro de Brandãozinho de Luiz Villa. Passou por Belfare, Helle, Murilo e ao ser enfrentado por Cabeção atirou rasteiro, por entre as pernas do arqueiro corintiano. No período de 12 minutos, o Palmeiras disputou magnífico primeiro tempo. O Corinthians, sentindo a disposição do adversário, apelou para a violência, esgoheando-se de jogar futebol. Na fase final compreendeu o erro e passou a jogar dentro do que sabe e pode e não apenas equilibrar a partida, como também encontraram forças para desfazer a diferença de dois tentos. E eis aí uma circunstância que deve ser de advertência... OS TENTOS O primeiro tento da tarde

Classificação do Certame Paulista

Após a disputa dos jogos da 5.ª rodada a situação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos do Campeonato Paulista de Futebol, passou a ser a seguinte:

1.º — S. Paulo e Santos, ... 3	2.º — Palmeiras, ... 2	3.º — Portuguesa de Desp., ... 1	4.º — XV de Novembro, ... 1	5.º — Corinthians, ... 0	6.º — Portuguesa Santista, ... 0	7.º — Guarani e Juventus, ... 0	8.º — Jabaquara, ... 0	9.º — Nacional, ... 0
--------------------------------	------------------------	----------------------------------	-----------------------------	--------------------------	----------------------------------	---------------------------------	------------------------	-----------------------

O CERTAME DE ASPIRANTES

1.º — Palmeiras e S. Paulo, ... 3	2.º — Corinthians, ... 1	3.º — Juventus, ... 0	4.º — Ipiranga, Portuguesa de Desp., Nacional, Guarani e Santos, ... 0	5.º — Jabaquara e Portuguesa Santista, ... 0	6.º — XV de Novembro, ... 0
-----------------------------------	--------------------------	-----------------------	--	--	-----------------------------

Outra derrota do Nacional

Incontestável a vitória do XV de Novembro — 1 a 0 no primeiro tempo

A partida mais desinteressante da quinta rodada do Campeonato Paulista de Futebol, foi disputada em Piracicaba, entre as equipes do XV de Novembro e do Nacional. O alvi-verde, apontado para o favorito, confirmou as prognósticas, conseguindo sem dificuldades, derrotar o alvi-cinza.

OS QUADROS XV DE NOVEMBRO — Art; De Souza e Idarte; Cardoso, Armando e Adolphino; Luis, Moreno, Russo, Galvão e De Maria. NACIONAL — Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Rivetti e Pavão; Placido, Paulo, Carlos, Chavato e Flávio.

A renda foi de 15.849 cruzeiros. George Deakin foi o juiz com bom trabalho. Na preliminar os aspirantes do XV de Novembro venceram por 2 a 1.

Prelim Monotono

Por 3 a 0 venceu o XV de Novembro. Foi merecida a vitória do alvi-verde, porquanto esteve sempre em plano superior, apesar

Gratificados os são-paulinos

A diretoria do S. Paulo f.c. ficou bastante satisfeita com a vitória conquistada na tarde de sábado contra o Juventus. Assim é que a direção resolveu gratificar os jogadores do quadro de titulares com 400 cruzeiros cada um distribuído a cada integrante da equipe de aspirantes a quantia de 100 cruzeiros.

No Uruguai os cestobolistas do Siro

A equipe feminina de cestobol do Siro, seguirá para o Paraguai, dia 10 de outubro, à convite do Clube Libertad, daquele país. As paulistas disputarão 4 partidas em Asunción, contra os melhores conjuntos guaraníes. A estrela das defensoras do Siro está marcada para o dia 12. É pensamento do responsável pelo clube local, de enviar a excursão a outros países sul-americanos.

Touguinha e Nilton contundidos

O Corinthians cumpriu boa atuação na partida de anteontem contra o Palmeiras. O alvi-verde conquistou honroso empate. Estão os corintianos satisfeitos e aguardam com confiança os próximos compromissos.

OS QUADROS

CORINTHIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Nilton, Touguinha e Helle; Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Luiz Villa e Flume; Nestor, Rodri-

MAIS DOIS TENTOS

Na etapa complementar, nos seus primeiros minutos, o XV de Novembro, depois de alguns ataquês, deu a impressão de que estava disposto a golear o antagonista. Todavia, encontrando resistência, decalou novamente voltando a ter domínio técnico e territorial não consentir a terceira tentativa. Este foi obtido por Luis, de cabeça, aos 28 minutos, finalmente, aos 38 minutos, surgiu o último tento do XV de Novembro, que foi o mais emocionante da tarde, Armando, de fora da área, atirou. A bola bateu no travessão e foi para os pés de Russo, que atirou também contra a trave. A bola foi, então, para Moreno, que marcou.

CONCENTRAÇÃO

De acordo com que estamos informados, os jogadores do Palmeiras seguirão sexta-feira para a cidade de Aguias de S. Pedro onde ficarão concentrados aguardando a partida contra o XV de Novembro.

Venceu João Soares Oitica

Classificaram-se nos dez primeiros lugares os representantes do Estrela de Oliveira

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, realizou-se na manhã de domingo, a prova pedestre promovida pelo Estrela de Oliveira. A competição foi vencida pelo clube promotor, que obteve estes primeiros pontos. Individualmente a prova foi vencida por João Soares Oitica, secundado por Joaquim Gomer da Silva.

OS PRIMEIROS

Na colocação individual, foram os seguintes os primeiros colocados: 1.º — João Soares Oitica (Estrela de Oliveira), 17'01"30; 2.º — Joaquim Gomer da Silva (idem), 17'10"; 3.º — Floriano Cordeiro (idem), 17'22"; 4.º — José B. dos Santos (idem); 5.º — José R. dos Santos (idem).

CONCENTRAÇÃO

De acordo com que estamos informados, os jogadores do Palmeiras seguirão sexta-feira para a cidade de Aguias de S. Pedro onde ficarão concentrados aguardando a partida contra o XV de Novembro.

Com o Botafogo o Trofeu Brasil

Em Aguas de S. Pedro o Palmeiras

Ficarão concentrados a partir de sexta-feira os alvi-verdes — Turcão contundido — Treinam hoje os palmeirenses

O Palmeiras não foi além de um empate de dois tentos na partida que disputou na tarde de ontem contra o Corinthians. Contudo os palmeirenses continuam invictos e confiantes de que nos próximos compromissos terão melhor sorte. De acordo com que determina a tabela do certame paulista o alvi-verde jogará domingo, na cidade de Piracicaba contra o XV de Novembro. Preparando-se para esse jogo os jogadores do Palmeiras realizaram hoje e amanhã exercícios individuais e quinta-feira efetivaram o último ensaio de conjunto.

RESULTADOS

Martelo: 1.º lugar, Valtir Rodrigues (Botafogo), 45 m25; 2.º lugar, Valtir Kupper (Vasco da Gama), 2m12. Altura — moças — 1.º, Vanda dos Santos (S. Paulo), 1m55; 2.º, Elida Lassen (Pinheiros), 1m45. Triplo — 1.º, Ademir Ferreira da Silva (S. Paulo), 15m07 (recorde do trofeu); 2.º, Helle Coutinho (Botafogo), 14m51. 400 metros com barreiras — 1.º, Rui Xavier (Pinheiros), 5'33; 2.º, Genaro Simões (Botafogo), 5'53. 1.500 metros — 1.º, Alcides Barbosa (Campineiro), 4'15"2; 2.º, Antonio Barbosa (S. Paulo), 4'15"9. Peso (Jovens) — 1.º, Haroldo Guimarães (Pinheiros), 11m88; 2.º, Orlando Barbosa (Botafogo), 11m88. Dardo — moças — 1.º, Vera Tretzelko (Pinheiros), 23m25; 2.º, Habbette Zoot (Fluminense), 22m56. 100 metros com barreiras — 1.º, Valtir Rodrigues (Vasco), 15s1 (recorde do trofeu); 2.º, Joel Silva (Vasco), 15"7. 100 metros — moças — 1.º, Helena Meneses (Fluminense), 12s3 (recorde carioca); 2.º, Lucila Diniz (Pinheiros), 12"8. Altura — 1.º, Adilton de Almeida (Botafogo), 1m47, igual ao recorde sul-americano; 2.º, Geraldo de Oliveira (Botafogo), 1m45. Discos — homens — 1.º, Nadim Marreia (Botafogo), 42m80; 2.º, Edmar Lursky (Fluminense), 41m35. 10.000 metros rasos — 1.º, Ogar Moreira (Vasco), 32'30s; 2.º, Geraldo Felipe (Botafogo), 32'22"6. 400 metros — 1.º, Argemiro Roque (Campineiro), 5'8"8; 2.º, Geraldo Maranhão (S. Paulo), 5'11"4. 4 x 100 — Juvenil — 1.º, equipe do Fluminense, 45"6; 2.º, equipe do Pinheiros, 45"6. 4 x 100 metros — moças — 1.º, Pinheiros, 31"4; 2.º, São Paulo, 31"8. 4 x 400 — 1.º, Botafogo, 3'28"6; 2.º, São Paulo, 3'27"5. 4 x 100 — Juvenil (desempate) — 1.º, equipe do Pinheiros, 45"6; 2.º, equipe do Fluminense, 45"6. 100 metros — Final — Juvenil — 1.º, Dagoberto Barbatto (Pinheiro), 17"0; 2.º, Ernesto Hamburger (Paulista), 17"4. 3.000 metros — 1.º, Antonio Barbosa (S. Paulo), 3'24"6; 2.º, Geraldo Felipe (Botafogo), 3'20". Distância — moças — 1.º, Vanda dos Santos (S. Paulo), 4m53; 2.º, Lourdes de Abreu (C.R.T.), 4m43. 4 x 100 — 1.º, Botafogo, 44"2; 2.º, Fluminense, 44"8. Distância — homens — 1.º, Art Paganha de Sá (Fluminense), 6m70; 2.º, Geraldo de Oliveira (Botafogo), 6m60. 1.500 metros — 1.º, Helle Coutinho da Silva (Botafogo), 4'05". Disco — moças — 1.º, Maria Rangel (E.C.P.), 31m35. Vara — 1.º, Elcio Buch Silva (Vasco da Gama), 3m70. 80 metros com barreiras — moças — 1.º, Vanda dos Santos (S. Paulo), 12"1. Peso — moças — 1.º, Vera Tretzelko (E.C.P.), 11m64; Dardo — homens — 1.º, Miguel da Silva (Botafogo), 57m26. 200 metros rasos — Final — moças — 1.º, Melânia Luz (S. Paulo), 27"4. 800 metros — homens — 1.º, Argemiro Roque (Clube Campineiro), 1'55"5. Peso — homens — 1.º, Nadim Marreia (Botafogo), 12m58. Altura — Juvenil — 1.º, Maciel Umari (Flamengo), 1m47.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Encerram-se dia 30 as inscrições para os jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, que este ano se realizaram em Sorocaba, com a participação de vários Estados. A Comissão Central Organizadora do certame pede a todas as cidades que já solicitaram formulários de inscrições para que os enviassem, devidamente preenchidos e legalizados, com a máxima urgência. Quanto aos centros que ainda não solicitaram inscrições, devem fazê-lo por telefone ou telegrama à secretaria da C. C. O. em Sorocaba, à Rua Brigadeiro Tobias, 50, telefone 332, das 8.30 às 21.30 horas uma vez que os referidos impressos deverão ser restituídos no mais tardar até o dia 30 do corrente.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com os resultados de domingo passou a ser esta a situação do Campeonato Paulista de Pedestrianismo: 1.º — Estrela de Oliveira, 168; 2.º — São Paulo, 70; 3.º — Ipiranga, 27; 4.º — Floresta de Osasco, 15; 5.º — Palmeiras, 18; 6.º — Tietê, 13; 7.º — Nitro Química, 8; 8.º — Penha, 7; 9.º — Juventus, 5; 10.º — Clube Camineiro, 2; 11.º — Corinthians, 1.

SULCANDO A TERRA DO PARQUE ANTÁRTICA

Esteve presente à solenidade o prefeito Lineu Prestes, que proferiu breves palavras, encarecendo a arrojada empreitada e reafirmando seu propósito de colaborar, sempre que possível, em todas as realizações esportivas. Logo após os discursos entrou em ação a primeira escavadeira que, sulcando a parte dos fundos do Parque Antártica, deu início às obras das piscinas. Nesse ato simbólico, a máquina contou o presidente do clube, sr. Ferruccio Sandoli, e o prefeito Lineu Prestes, sob intenso júbilo dos associados e autoridades presentes. Já não têm dúvida os palmeirenses. A piscina será dentro em breve, uma realidade.

Pela contagem mínima triunfou o Santos

Merecida a vitória do alvi-negro sobre a Portuguesa santista — Destacada atuação teve a retaguarda do grêmio de Vila Belmiro

QUADROS

SANTOS — Leonildo; Helvio e Diniz; Nery, Pasqual e Ivã; 109, Antolinho, Pierre, Odir e Pinhegas. PORTUGUESA — Andri; Pavão e Olavo; Jorjias, Nelson e Antero; Barbozinha, Zinho, Tito, Moacir e Rubens. Bradley foi o juiz, com boa atuação. A renda foi de 52.527 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa venceram os de Santos por 1 a 0.

Classificação do Certame Paulista

Após a disputa dos jogos da 5.ª rodada a situação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos do Campeonato Paulista de Futebol, passou a ser a seguinte:

1.º — S. Paulo e Santos, ... 3	2.º — Palmeiras, ... 2	3.º — Portuguesa de Desp., ... 1	4.º — XV de Novembro, ... 1	5.º — Corinthians, ... 0	6.º — Portuguesa Santista, ... 0	7.º — Guarani e Juventus, ... 0	8.º — Jabaquara, ... 0	9.º — Nacional, ... 0
--------------------------------	------------------------	----------------------------------	-----------------------------	--------------------------	----------------------------------	---------------------------------	------------------------	-----------------------

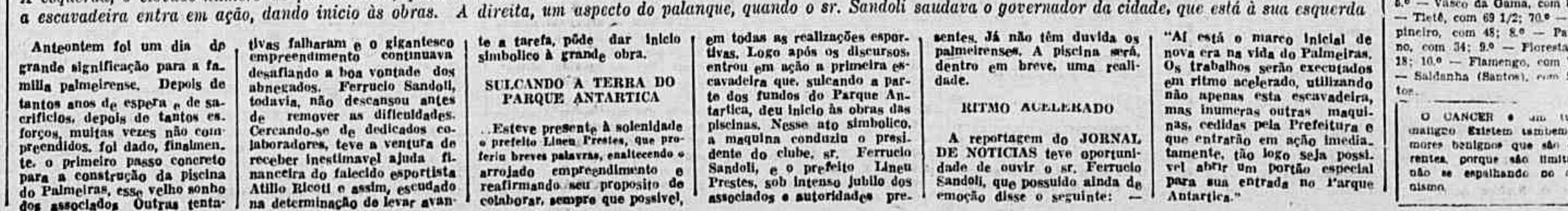
O CERTAME DE ASPIRANTES

1.º — Palmeiras e S. Paulo, ... 3	2.º — Corinthians, ... 1	3.º — Juventus, ... 0	4.º — Ipiranga, Portuguesa de Desp., Nacional, Guarani e Santos, ... 0	5.º — Jabaquara e Portuguesa Santista, ... 0	6.º — XV de Novembro, ... 0
-----------------------------------	--------------------------	-----------------------	--	--	-----------------------------

CLASSE Acelerado

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve oportunidade de ouvir o sr. Ferruccio Sandoli, que possuía ainda de emoção disse o seguinte: —

A esquerda, o elevado numero de palmeiristas, que esteve no Parque Antártica, aplaude o prefeito Lineu Prestes e o presidente Ferruccio Sandoli, no momento em que a escavadeira entra em ação, dando início às obras. A direita, um aspecto do palanque, quando o sr. Sandoli saudava o governador da cidade, que está à sua esquerda



Recomendações da 1a. Convenção de Algodão do Estado de São Paulo

Deliberações sobre o preço mínimo, vendas de sementes, adubos, inseticidas e máquinas agrícolas

Foram efetivadas ontem, as conclusões e recomendações da 1a. Convenção de Algodão, realizada nesta Capital, por iniciativa da Bolsa de Mercadorias. Dos resultados desse importante encontro, prestado pelas autoridades federais e estaduais, espera-se nova orientação para a política algodoeira. Condensados os diversos trabalhos apresentados, damos hoje, parte da que se relaciona a seções de agricultura, e que deverão ser adotadas para o futuro. Elas: QUANTO AO PREÇO MINIMO Considerando: — que a diminuição de produção de algodão na última fase deve-se à diminuição da renda, por sua vez devida à queda da produtividade das terras;

— que na atual conjuntura econômica e política é provável que tais cotizações sejam mantidas até a próxima colheita americana, se não sofrerem ainda maior alta;

— que a sustentação dos preços do algodão paulista, naquelas horas, ligeiramente superiores às de julho pp., podem ser efetivadas pelo governo federal, sem riscos maiores do que os normais nas operações desse gênero;

Que devem ser incluídos nos benefícios da portaria no 615, de 2 de fevereiro de 1949, nos termos do seu artigo 1.º, os algodões devidamente enfiados e classificados, de modo que esses preços tenham entre si uma paridade tal que evite influir no trabalhador rural por este ou aquele produto mais remunerado, quando o que se tem, sobretudo, em vista é obter uma maior e melhor diversificação de cultura, a fim de garantir o organismo econômico e não provocar a super-produção de um produto e deficiência de produção de outro;

Recomenda: — 1.º — Que o governo federal inclua nos benefícios da portaria no 615, de 2 de fevereiro de 1949, nos termos do seu artigo 1.º, o algodão em pluma devidamente enfiado e classificado;

2.º — Que sejam estabelecidas normas — base de financiamento por hectare — de modo a que haja para cada produto a mesma possibilidade de lucros, em igualdade de condições de trabalho na gleba;

3.º — Que no mesmo decreto executivo seja fixado o preço mínimo de Cr\$ 250.000 FOB Santos, por arroba de 15 quilos, do tipo 5 da classificação oficial, com os acréscimos e descontos da praxe, para o tipo de algodão paulista da safra — 1950-51;

4.º — Que o Congresso Federal vote no menor prazo as verbas destinadas às operações de algodão pela Comissão de Financiamento da Produção.

QUANTO A VENDA DE SEMENTES Considerando: — que a experiência dos últimos anos, no exercício do monopólio oficial de produção de sementes de algodão não tem correspondido às necessidades da lavoura paulista.

Recomenda: — 1.º — Ao governo do Estado, de forma inadiável, adotar medidas condizentes a colocar os serviços de produção e distribuição de sementes da Secretaria da Agricultura, no mesmo nível de eficiência já atingido em épocas anteriores;

2.º — Que os cooperadores recebam pelas sementes preços compensadores;

3.º — Que o governo forneça aos lavradores sementes a preços não superiores aos pagos nos cooperadores.

QUANTO AOS ADUBOS, INSETICIDAS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS Considerando: — que fatores diversos encarecem os adubos, todos relativos ao processo de distribuição, como sejam:

a) — taxas e despesas portuárias;

b) — despesas com promoção de vendas;

c) — vendas a prazo com consequente incidência de juros.

— Que o principal objetivo da

Comissão Especial de Algodão é promover o reequilíbrio da produção algodoeira paulista em bases racionais, visando, portanto, obter maior produção quantitativa e qualitativa a menor custo, capaz de permitir-lhe concorrer vantajosamente nos mercados mundiais de consumo;

— Que o progressivo esgotamento de nossas terras exige o uso crescente de adubos e corretivos e que a eficiência no combate às pragas do algodoeiro é a garantia da produção;

— Que com adubações adequadas e o emprego oportuno de inseticidas, aliados ao uso de métodos racionais de cultivo, se obtiveram em algumas zonas elevadas produções de algodão, apesar das condições climatológicas adversas da última safra;

— Que os adubos são as matérias primas da agricultura e que os inseticidas constituem a defesa e segurança da produção, sendo assim imperioso que não sejam assegurados ao lavrador suprimentos suficientes a preços baixos, como também garantias às dozeções indicadas nos produtos à venda;

— Que a mecanização das atividades rurais é um dos principais fatores de aumento da capacidade produtiva do lavrador e da redução do custo de produção, concorrendo poderosamente para resolver o problema da falta de braços; e finalmente;

— Que sendo também do interesse das Cias. de Estradas de Ferro, estas promovam o desenvolvimento e amparem a produção agrícola de suas respectivas zonas;

Recomenda: — 1.º — Que seja mantido pelo Ministério da Agricultura, em colaboração com a Comissão Especial de Algodão, um estoque de adubos e inseticidas que pela sua ação de prevenção concorra para assegurar o suprimento da lavoura e manter os preços em bases de lucros razoáveis;

2.º — Que seja solicitada à Secretaria da Agricultura a intensificação da fiscalização do comércio de adubos e inseticidas;

3.º — Que seja solicitada ao governo do Estado a redução de 50% dos fretes dos materiais agrícolas destinados ao fomento da produção, nas Estradas de Ferro de sua propriedade, a exemplo do que já fez o governo federal;

4.º — Que se solicite às Estradas de Ferro particulares uma redução dos fretes, pelo menos para adubos, corretivos e inseticidas, dentro de suas possibilidades;

5.º — Que se solicite do Ministério da Agricultura, a ampliação das "Patrulhas Mecanizadas" existentes e a criação de outras idênticas, para prestação de assistência mecanizada aos pequenos lavradores e divulgação prática dos processos de combate à erosão;

6.º — Que o governo federal determine ao Banco do Brasil a modificação do critério até agora seguido pela sua Carteira de Exportação e Importação no que to-

Na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, foram julgados alguns processos, que, em quase toda a sua totalidade, tratavam de consultas formuladas por juizes do Interior.

O que de mais importante se registrou, foi a entrada de uma petição do presidente do Diretorio Estadual do PST, cel. Nelson de Aquino, contra o pedido de dissolução do PST, processo que se encontra em julgamento, estando a referida petição baseada nos seguintes pontos:

1.º) Preliminarmente, sobre o julgamento do pedido de dissolução do PST, o julgamento desse pedido, proveniente, será incluído entre os trabalhos do dia de hoje; nova sessão está marcada para as 16 horas.

PROTESTO CONTRA A APREENSÃO DO JORNAL Esteve ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, uma repre-

ta a exigência de "tradução" para a concessão de licença ou provisão de cambio para a importação de produtos empregados na agricultura, visando facilitar a importação de material agrícola destinado às Associações de agricultores e cooperativistas;

7.º — Que o governo federal promova a redução das taxas e despesas portuárias que incidem sobre os adubos;

8.º — Que as autoridades federais e estaduais competentes intensifiquem os trabalhos de divulgação e fomento do uso racional de adubos e corretivos na agricultura e, de um modo especial, na cotonicultura; que racionalizem e tornem realmente eficientes os serviços de fiscalização do comércio de adubos e corretivos.

MUDOU DE SEXO

"BRUNO" TINHA TRES NAMORADAS RIO, 25 (Assupres) — Foto curioso acaba de se passar na cidade mineira de Variguias, segundo informações que acabam de chegar ao Rio de Janeiro.

Bruno Pontes Filho, residente naquela cidade, era um rapaz simpático, por isso tinha até três namoradas. Perencia de um tradicional família da cidade.

Entretanto, há dias, o rapaz começou a passar mal, resolvendo sua família levá-lo ao médico. O facultativo verificou então que Bruno precisava ser submetido urgentemente a uma intervenção cirúrgica, o que foi feito. Em consequência da operação, para surpresa de todos, Bruno mudou de sexo.

Hoje, Bruno está sendo visitado no hospital por novas amigas, mas, é claro, pelas suas três ex-namoradas, as quais casaram com ele.



DET. M-BENTO

Petição do cel. Nelson de Aquino contra o pedido de dissolução do P.S.T. estadual

Seriam falsas as certidões das atas apresentadas pelo emissário do sr. Vitorino Freire? — Prova-velmente hoje o julgamento — Protesto junto ao presidente do T.R.E. contra a apreensão do jornal "A Voz Operária"

Na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, foram julgados alguns processos, que, em quase toda a sua totalidade, tratavam de consultas formuladas por juizes do Interior.

O que de mais importante se registrou, foi a entrada de uma petição do presidente do Diretorio Estadual do PST, cel. Nelson de Aquino, contra o pedido de dissolução do PST, processo que se encontra em julgamento, estando a referida petição baseada nos seguintes pontos:

1.º) Preliminarmente, sobre o julgamento do pedido de dissolução do PST, o julgamento desse pedido, proveniente, será incluído entre os trabalhos do dia de hoje; nova sessão está marcada para as 16 horas.

PROTESTO CONTRA A APREENSÃO DO JORNAL Esteve ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, uma repre-

sentação do jornal "A Voz Operária", do Rio de Janeiro, encarecendo de entregar ao presidente, desembargador Mário Guimarães, uma petição endossada por 124 pessoas, protestando contra a ação do DOPS, que no dia 23 último, apreendeu 16 mil exemplares daquele jornal que chegavam à Estação Roosevelt, sendo detidos 2 funcionários que tinham em seu poder o mesmo. Foi enviada então, segundo de-

clarações de um componente da comissão, uma nova remessa de 15 mil exemplares, pelo Cordeiro e a mesma coisa sucedeu; convém notar que essa edição fazia propaganda dos candidatos do PST.

Como não tinha ainda, a referida comissão, localizada os jornais apreendidos, dirigiu-se ao presidente do TRE, que se prontificou a averiguar e tomar as providências que o caso exigiu.

Revela a Inspectoria Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que dentro de um mês, provavelmente, estará concluída, em todo o país, a mais importante operação censitária da República, a saber, a coleta de informações.

Superados os obstáculos surgidos a princípio, isto é, dificuldade de interpretação dos questionários por parte do público e carência de transportes, o censo geral em todo o Estado de São Paulo, um dos maiores centros recenseados, por exemplo, deverá chegar ao final em meados de outubro vindouro. O censo demográfico das zonas urbanas e suburbanas da Capital e do Interior, está praticamente encerrado, dependendo apenas da coleta de insignificante número de questionários.

Alguns dos trabalhos censitários ainda atrasam apenas nas zonas rurais. Não se trata, porém, de falta que decorra de qualquer deficiência. É a própria natureza do serviço em tais zonas que im-

põe ao processo com maior rapidez a ação dos agentes da Inspectoria Regional do I.B.G.E. Obcecado, todavia, os trabalhos a um ritmo sempre acelerado, prevê-se que, logo nos primeiros dias do próximo mês, já sejam concluídas as populações rurais, tanto de São Paulo como do "hinterland".

CENSO ECONOMICO Ouvimos, ontem, o sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do

I.B.G.E., em São Paulo, sobre o andamento do recenseamento geral em todo o Estado de São Paulo.

— Bem adiantado vai também o censo econômico, que, como já informei, iniciou-se há pouco tempo. Já procedemos à distribuição completa de questionários. E muitos, preenchidos, já foram coletados. Não se pode esperar, porém, que essa parte do recenseamento seja concluída em pouco tempo. São 70.000 os informantes e a espécie da operação, de todas as mais complexas, obriga que se desenvolvam os trabalhos morosamente. As firmas menores, por exemplo, não têm serviço de contabilidade própria. Dependem de contadores, que nem sempre aparecem ou não vêm por mais de um mês. Muitos não têm o auxílio das entidades da classe, que vêm cedendo circulars e até dando instruções aos seus associados a fim de que preencham os questionários com precisão de informação e o mais depressa possível. Creio que, até 10 ou 15 de outubro, a coleta estará encerrada.

CRITICA E CORREÇÃO — Quanto ao censo demográfico — continua o sr. Roberto de Paiva Meira — os nossos trabalhos já se encontram em fase de crítica e correção. A coleta nas zonas urbanas e suburbanas da Capital e do Interior já foi encerrada. E temos desenvolvido todos os esforços para que o material chegue ao Serviço Nacional de Recenseamento o mais rápido possível. Isto nos tem exigido muito empenho, porquanto 80% dos ques-



VITORIOSA EXCURSAO DO SR. GETULIO VARGAS AO PARANA — Realizou-se no dia 18 ultimo, em Ponta Grossa, a maior e mais importante cidade do Paraná, depois da capital, um grande comício promovido pelo PTB-PSP, de que participaram o senador Getulio Vargas, o deputado Café Filho, candidato à vice-presidência da República e o embaixador Batista Luzardo. Não obstante o apoio emprestado pela maioria dos prefeitos paranaenses aos candidatos das forças majoritárias, o povo manifestou da forma mais eloquente a sua preferência pelos

candidatos do P.S.P.-PTB. Tanto em Curitiba como em Ponta Grossa, o senador Getulio Vargas e sua comitiva foram recebidos com delirantes aclamações e em todos os comícios a aclamação foi a maior registrada em "meetings" políticos no Estado. No clichê, aspectos do grande comício realizado em Ponta Grossa, "A Primeira das Cidades", vendo-se o sr. Getulio Vargas, Café Filho e Batista Luzardo, no plano, e dois impressionantes aspectos dos verdadeiros candidatos do povo da terra das araucárias e dos campos gerais.

Contra as taxas e mensalidades

Entrarão em greve novamente os estudantes secundários de S. Paulo

"Parede" marcada para o dia 4 de outubro — Declarações do presidente da U. P. E. S. — Serão organizados comandos às portas das escolas

Como é do conhecimento geral, ingentes esforços vem desenvolvendo a classe dos estudantes secundários, representados pela União Paulista dos Estudantes Secundários — U.P.E.S. — no sentido de que fosse concedida a diminuição das taxas e mensalidades escolares, culminando por se decidir a ir à greve, que durou até o dia 19 ultimo, quando foi suspensa.

FALA O PRESIDENTE DA U.P.E.S. Esteve ontem em nossa redação, a fim de ler as declarações sobre tão importante assunto, uma comissão de estudantes secundários, integra-

da pelos srs.: Carlos André, presidente da U. P. E. S.; Osger de Barros e Nelson Massarati, tendo o primeiro nos declarado:

— "Vimos-nos forçados a suspender nossa greve no dia 19 ultimo porque, na assembleia que tivemos nesse dia, constatamos que estavam sendo cometidas, contra os estudantes secundários, diversas arbitrariedades por parte dos diretores dos colégios estaduais. Assim, surgiram queixas contra a contagem de faltas, notas, o que veio a dificultar mais ainda, a nossa angustiosa situação. Por conseguinte, do dia 19 para cá te-

mos tratado de dar nova direção à campanha, através de reuniões com os estudantes".

SERA REINICIADA A GREVE — "Hoje, às 8.30, — prosseguiu o entrevistado — tivemos uma nova reunião da diretoria, ficando deliberado que a greve será iniciada no dia 4 de outubro, esperando-se que novas medidas sejam adotadas depois do dia 7 de outubro, quando será realizado o Congresso Estadual dos Estudantes Secundários. Então serão debatidos todos os nossos problemas".

(Conclui na 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 26 de Setembro de 1950 || N.º 1358

Previsto para fins de outubro o término do Recenseamento Geral de 1950 em todo o país

Terão início, então, os trabalhos de apuração — Em meados do próximo mês, deverá estar concluída a importante operação censitária em nosso Estado — Importa o S.N.R. moderna máquina apuradora

Revela a Inspectoria Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que dentro de um mês, provavelmente, estará concluída, em todo o país, a mais importante operação censitária da República, a saber, a coleta de informações.

Superados os obstáculos surgidos a princípio, isto é, dificuldade de interpretação dos questionários por parte do público e carência de transportes, o censo geral em todo o Estado de São Paulo, um dos maiores centros recenseados, por exemplo, deverá chegar ao final em meados de outubro vindouro. O censo demográfico das zonas urbanas e suburbanas da Capital e do Interior, está praticamente encerrado, dependendo apenas da coleta de insignificante número de questionários.

Alguns dos trabalhos censitários ainda atrasam apenas nas zonas rurais. Não se trata, porém, de falta que decorra de qualquer deficiência. É a própria natureza do serviço em tais zonas que im-

põe ao processo com maior rapidez a ação dos agentes da Inspectoria Regional do I.B.G.E. Obcecado, todavia, os trabalhos a um ritmo sempre acelerado, prevê-se que, logo nos primeiros dias do próximo mês, já sejam concluídas as populações rurais, tanto de São Paulo como do "hinterland".

CENSO ECONOMICO Ouvimos, ontem, o sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do

I.B.G.E., em São Paulo, sobre o andamento do recenseamento geral em todo o Estado de São Paulo.

— Bem adiantado vai também o censo econômico, que, como já informei, iniciou-se há pouco tempo. Já procedemos à distribuição completa de questionários. E muitos, preenchidos, já foram coletados. Não se pode esperar, porém, que essa parte do recenseamento seja concluída em pouco tempo. São 70.000 os informantes e a espécie da operação, de todas as mais complexas, obriga que se desenvolvam os trabalhos morosamente. As firmas menores, por exemplo, não têm serviço de contabilidade própria. Dependem de contadores, que nem sempre aparecem ou não vêm por mais de um mês. Muitos não têm o auxílio das entidades da classe, que vêm cedendo circulars e até dando instruções aos seus associados a fim de que preencham os questionários com precisão de informação e o mais depressa possível. Creio que, até 10 ou 15 de outubro, a coleta estará encerrada.

CRITICA E CORREÇÃO — Quanto ao censo demográfico — continua o sr. Roberto de Paiva Meira — os nossos trabalhos já se encontram em fase de crítica e correção. A coleta nas zonas urbanas e suburbanas da Capital e do Interior já foi encerrada. E temos desenvolvido todos os esforços para que o material chegue ao Serviço Nacional de Recenseamento o mais rápido possível. Isto nos tem exigido muito empenho, porquanto 80% dos ques-

tos se apresentam suscetíveis de críticas e correção. Há demonstração de certo demográfico das zonas rurais, geralmente do difícil acesso. Podemos adiantar, todavia, que o número da população rural alcançará a 100.000, mais ou menos, e que os trabalhos, nesse setor, terão seu término em princípios de outubro próximo.

Poranto, é de calcular em 2.300.000, aproximadamente, toda a população da Capital, já que se sabe que 2.062.000 foram recenseados nas zonas urbanas e suburbanas, devendo esse total sofrer considerável acréscimo — relativo aos questionários que foram restituídos aos informantes para retificação.

NOVO TIPO DE MÁQUINA APURADORA A seguir, esclarece o sr. Roberto de Paiva Meira, o jornalista que o Serviço Nacional de Recenseamento importou moderna máquina de apuração, que permitirá rapidamente a conclusão dos trabalhos finais.

A propósito, disse: — É a apuração uma das fases de interesse da operação censitária de 1950. Numerosos funcionários especializados e técnicos estarão em atividades. A função capital, em todos os serviços, cabe, entretanto, à máquina. E, nesse particular, está o S.N.R. muito bem equipado com modernas instalações mecânicas. Para apurar, por exemplo, vamos utilizar um novo tipo de máquina apuradora, pela primeira vez empregada no Brasil, e considerada pelos técnicos a última palavra no assunto. Trata-se da máquina eletrônica estatística I.B.M., tipo 101, que deverá chegar à sede do S.N.R. durante todo o mês de outubro. Destinada especialmente à preparação e impressão de relatórios estatísticos em serviço público, organizações industriais etc., este minúsculo instrumento realiza vários trabalhos a um só tempo. É a operada automaticamente pelos próprios cartões estatísticos. Sua velocidade é espantosa, produzindo um total de 450 cartões por minuto já com os resultados.

Finalizando a entrevista com o reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, revela o sr. Roberto de Paiva Meira que, no intuito de familiarizar os funcionários que cuidarão dos serviços com a nova máquina, o S.N.R. promoverá um curso de habilitação, que se prolongará por mais de duas semanas, durante o qual serão ministrados dezesseis aulas teórico-práticas, com projeções fotográficas e treinos individuais.

Recordista de saltos de corda MELBOURNE, 25 (AFP) — Sustentando durante 2 horas e 45 minutos uma calandria infernal, J. Brown, da Melbourne, bateu o recorde mundial de saltos em corda, efetuando 30.000 saltos, ou seja, mais de 3 por segundo. O precedente recorde era de 27.300 saltos. O novo recorde, que é presidente da Union Sindical dos Ferrovias Austrais, perdeu 4 quilos de peso, ao realizar sua curiosa performance.

IMPOSTO SOBRE O CAFÉ Há, como se sabe, uma divergência de ponto de vista entre os exportadores de café da cidade de Santos e os produtores de café do Estado, representados pelas entidades de classe desta Capital, no tocante à questão de impostos sobre o café. Reunião-se há dias, com o secretário da Fazenda para tratar do assunto, a diretoria da Associação

Comercial daquela cidade, tendo repercutido mal entre os produtores de café, a atitude da entidade.

Sobre o assunto, o sr. Raul Cardoso de Melo Filho, secretário-geral da FARESP, manifestou, a repostagem, o seguinte ponto de vista:

ABIO BEM-O SECRETARIO — «Publicamos os jornais que na

reunião havida entre a diretoria da Associação Comercial de Santos e o secretário da Fazenda para tratar da questão do imposto sobre o café, nada foi decidido. Eu, nada posso adiantar por ter aquela reunião se realizado a portas fechadas e para ela não fui convidado a FARESP.

Cumpre-me esclarecer que na

(Conclui na 4.ª página)

Volta ao plenário da Edilidade o projeto de auxílio aos esportes

Seria incluído na Ordem do Dia da próxima sessão

Segundo apurou a reportagem credenciada junto à Câmara Municipal, deverá voltar ao plenário, provavelmente na próxima sessão, o projeto de lei n.º 234, de auxílio aos esportes, que provocou acalorados debates por ocasião de sua discussão. A proposição, como se sabe, foi encaminhada à Comissão de Justiça, a fim de opinar sobre os artigos que, contendo matéria de caráter financeiro, exigiram dois terços de votação para serem rejeitados. Agora, voltará o projeto ao plenário, independentemente do pronunciamento daquela comissão, estando alguns vereadores interessados em que os debates se processem ao mesmo tempo em que se discutir o projeto de suplementação de verbas, de autoria do Executivo.

A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA
VOS ESTENDEU
ESTE JORNAL

ESPERA
O VOSSO
AUXÍLIO PARA A
CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

Trigo em abundância

SANTOS, 25 (Do correspondente) — Continua a chegar a este porto, procedente da Argentina, França, Canadá e Estados Unidos, grande quantidade de trigo a granel. No momento estão sendo descarregados, de bordo do vapor grego «Andrey», procedente de portos franceses, 2.804.168 kgs. de trigo a granel e 2.804.168 kgs. em sacos consignados à I.R.F. Matiarazzo; 2.804.168 kgs a granel e 351.482 em sacos consignados ao Mocho Fluminense. Do porto de Orleans o mesmo navio trouxe 12.874.000 quilos, consignados aos moinhos Santista, Fluminense, Faneuche e Paulista. O vapor argentino «Mongotes», procedente de Rosario, está descarregando, consignado ao Banco do Brasil, 3.888.000 kgs. de trigo a granel e 112.000 kgs. em sacos, exportado pela firma Bunge & Born.

Na Argentina, os pedidos de emprego já estão sendo controlados pelo Estado

Incumbe-se do controle estatal a Direção Nacional do Serviço de Emprego, dependência do Ministério do Trabalho — Declarações do sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo

Notícia procedente da Argentina nos informa que o governo argentino adquiriu domínio pleno sobre todos os avisos de ofertas e pedidos de emprego nos jornais de Buenos Aires. Adiantam, ainda, tais notícias, que o Ministério do Trabalho daquele país publicou uma resolução decretando que nenhum jornal de Buenos Aires insere esse aviso, sem autorização prévia da Direção Nacional do Serviço de Emprego, dependência do Ministério do Trabalho. Essa resolução, que regulamentará a lei aprovada pelo Congresso Nacional o ano passado, obriga a todos os patrões e candidatos a emprego, que inscrevam seus avisos ou ofertas na Direção Nacional do Serviço de Emprego, a qual organizará um boletim diário de tais avisos, que serão publicados nos jornais, gratuitamente.

Procuramos ouvir, a fim de que expensas oportunas considerações a respeito, o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Co-

mércio do Estado de São Paulo e representante sindical em numerosos congressos internacionais de trabalhadores, o qual declarou:

«O controle sindical do governo argentino se apresenta assim, porque a política de Perón visa a preponderância sobre os Estados sul-americanos, e ele entende ser mais fácil o desenvolvimento dessa política por essa via. Como não tem encontrado facilidade nesse sentido, os dirigentes sindicais e numerosos adidos trabalhistas, espalhados pelas Américas, têm se chocado com movimentos sindicais infensos ao dirigismo do Estado, dentro das entidades representativas de trabalhadores».

PRIMEIROS ATRITOS — «O primeiro choque — continua o entrevistado — foi quando o serviço diplomático argentino nos também os seus delegados obreiros, tencionaram desvirtuar o andamento do I Congresso Sindical dos Trabalhadores Americanos, no qual participaram os Estados Unidos

e o Canadá, do I Congresso Inter-Sindical, realizado na cidade de Lima, no Peru. Desse comício nasceu a Confederação Inter-Americana de Trabalhadores, onde se tornaram conhecidos os pontos de vista das Federações Americanas do Norte, os quais visavam o desenvolvimento da solidariedade entre os trabalhadores do continente americano.

Dessas conversações serviu-se o presidente Truman para enumerar o chamado ponto IV de seu programa de auxílio às nações da América Latina.

POLITICA CONTRARIA — «Bateram-se contra essa política de conagração dos trabalhadores do continente americano, — prossegue o sr. Parmigiani — os agentes de Perón. E esses mesmos agentes sindicais da Argentina, que se mantiveram ao nosso lado, foram destituídos de suas funções e alguns deles encarcerados».

O CASO DO CONTROLE DOS ANUNCIOS — «O caso do controle, pelo

(Conclui na 4.ª página)